

AURICULOACUPUNTURA EM DEPENDENTES QUÍMICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

RIEDEL; Giuliane Parentes¹, COSTA; Gabriela Oliveira Parentes da², SANTOS; Monyka Brito Lima dos³

RESUMO

INTRODUÇÃO: O uso deliberado de substâncias psicoativas vem sendo foco de grande preocupação mundial e, embora seja um fenômeno antigo na história da humanidade, constitui atualmente um grave problema de saúde pública. A dependência química é considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma doença crônica e recorrente, que acarreta sérias consequências pessoais e sociais para o futuro dos jovens e de toda a sociedade (ABREU et al., 2006). Com a necessidade de ampliar o cuidado e a aplicabilidade de práticas que promovam a promoção da saúde, a prevenção de agravos, melhora nas condições de bem estar físico, mental e social do usuário, surge uma nova modalidade de acompanhamento do processo saúde-doença no SUS chamado de Práticas Integrativas Complementares – PICs, que são sistemas médicos complexos que possuem teorias próprias sobre o processo saúde-doença, diagnóstico e tratamento, favorecendo princípios fundamentais como universalidade, acessibilidade, vínculo, continuidade do cuidado, integralidade da atenção, responsabilização, humanização, equidade e participação social. (BRASIL, 2011, p.3). Tem seus princípios terapêuticos embasados na Medicina Chinesa e por ser a orelha uma região ligada às diversas áreas do corpo através dos canais de energia e do sistema nervoso, os estímulos nela resultam em reações nas emoções, órgãos e sistemas do corpo. Oferecendo benefícios analgésicos, de diagnóstico, equilibrantes e relaxantes, pois promovem liberação de substâncias como endomorfinas, encefalinas e acetilcolinas. A auriculoterapia possui a vantagem de ser rápido, teoricamente simples, baixo custo financeiro, e sem efeitos colaterais. (MARCELO, 2007). Este relato de experiência tem por objetivo demonstrar a contribuição da auriculoterapia como tratamento complementar ao biomédico tradicional no processo de dependência química em pacientes que frequentam o CAPSad do município de Caxias Maranhão. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência realizado pelo profissional Fisioterapeuta por meio da auriculoterapia, onde foram atendidos 20 pacientes dependentes químicos que frequentavam o CAPSad do município de Caxias-MA. Sendo submetidos a 10 sessões, uma vez por semana, no ano de 2020. Para realização dos atendimentos foi realizada avaliação, anamnese, queixa principal, história atual e pregressa. No primeiro encontro realizou-se explicação sobre os conceitos da auriculoterapia, o método que seria feito durante o tratamento e os benefícios da técnica. Nos pacientes que consumiam somente álcool o protocolo auricular foi: Shen Men, Rim, Simpático, Ápice do Trago, Pulmão, Estômago, Fígado, Coração, Sede. Sendo que o ponto fígado foi sedado e depois feito à sangria. Nos demais pacientes foram usados Shen Men, Rim, Simpático, Pulmão, Coração, Estômago, Fígado e Ansiedade. Os pontos fígado, estômago, pulmão e Hélix 1 a 6 foram punturados profundamente. Foram usadas agulhas de 0,25x15mm e após a sua retirada os pontos foram estimulados por cristais. **RESULTADOS:** Dentre os atendimentos realizados pelo profissional fisioterapeuta, boa parte deles fazia consumo de álcool e drogas como a maconha, cocaína e crack, e apresentavam sintomas como inquietação, nervosismo por conta da abstinência. Ao final das 10 sessões, foi questionado aos usuários: O que mudou na sua vida após participar do atendimento de auriculoterapia? Como resultado, relataram melhora do quadro clínico, ou seja, diminuição da ansiedade, da insônia, taquicardia, melhor relação familiar,

¹ FACULDADE SANTO AGOSTINHO, giulianeriedel@hotmail.com

² Instituto Federal de Educação, gabiparents@hotmail.com

³ Ciência e Tecnologia do Maranhão, monyka.brito@hotmail.com

disposição para realizar atividades no CAPS, empoderamento social, entre outros. Também avaliaram a PIC como indolor segura e eficaz no tratamento proporcionando uma melhora da qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que vem sendo cada vez mais comprovada a eficácia do tratamento da dependência química através da auriculoterapia. Porém, ainda é escassa, havendo a necessidade de expandir, haver novos estudos. Portanto, a utilização da auriculoterapia como uma PIC possibilitou a efetivação dos princípios do SUS como a universalidade, acessibilidade, a integralidade, humanização, equidade e participação social, uma vez que possibilitou a esta população o direito a uma abordagem holística de saúde possibilitando a constituição de uma nova forma de inclusão social. Além disso, proporcionou resultados significativos na vida dos usuários no que se refere à diminuição do uso excessivo de medicação e consequentemente seus efeitos colaterais. **REFERÊNCIAS** ABREU, C. N., et al. (2006). **Síndromes Psiquiátricas: Diagnóstico e Entrevista para Profissionais de Saúde Mental.** Porto Alegre: Artmed. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Portaria MS/GM n. 2.488, de 21 de outubro de 2011, atualiza a Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2011. BORINI P; Guimarães RC. **Usuários de drogas ilícitas internados em um hospital psiquiátrico: padrões de uso e aspectos demográficos e epidemiológicos.** J. bras. psiquiatr. 2003. MARCELO P. S. **Tratado de Auriculoterapia.** 7^aedição. Editora Grond Ltda; 2007.

PALAVRAS-CHAVE: Auriculoterapia, Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias, Usuários de Drogas.